

SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO PROGRAMA LICENCIAR - UNIVERSO IFMA 2025

Seminário de Ensino - Universo IFMA 2025

O Programa Licenciador no IFMA Campus São Luís – Maracanã: um espaço múltiplo de experiências de formação, constituição e iniciação à docência

Rayssa Martins de Sousa Neves¹
Rogerio Santos Cardoso²
Davi Carlos Martins Santana³
Paula Cristina de Jesus Miranda⁴
Paulo Renato Muniz Gomes⁵

Resumo

O relato apresenta as experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Licenciador, por meio do Projeto de Incentivo à Docência “Saberes e Práticas na Docência: uma Proposta Interdisciplinar de Formação”, no IFMA Campus São Luís – Maracanã. A iniciativa envolve estudantes das Licenciaturas em Ciências Agrárias e Educação do Campo (terminalidades em Ciências da Natureza e Matemática), articulando ensino, pesquisa e extensão em ações voltadas para a formação inicial docente. As atividades foram realizadas junto aos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (regular e EJA), contemplando práticas como a criação do Espaço Licenciador, a regência coparticipativa, o desenvolvimento de práticas pedagógicas convencionais e inovadoras, à docência compartilhada e os impactos na aprendizagem dos estudantes da educação básica, o uso do caderno pedagógico e os diálogos de formação. Os resultados evidenciam efeitos positivos tanto na aprendizagem discente quanto no fortalecimento da identidade docente dos licenciandos, reafirmando o Programa Licenciador como espaço múltiplo de formação, constituição e iniciação à docência.

Palavras-chave: Programa Licenciador. Espaço Múltiplo. Formação docente. Iniciação à docência. Ensino Médio Integrado

Financiamento: O Programa Licenciador é financiado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)

1 Introdução

O presente relato apresenta as experiências exitosas vivenciadas no âmbito do Programa Licenciador, por meio do Projeto de Incentivo à Docência (PID) “Saberes e Práticas na Docência: uma Proposta Interdisciplinar de Formação”, desenvolvido com estudantes das Licenciaturas em Ciências Agrárias e Educação do Campo (terminalidades em Ciências da Natureza e Matemática) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Maracanã.

¹ Doutora em Educação, Professora do IFMA Campus São Luís – Maracanã, Coordenadora (Bolsista) de área do Programa Licenciador. E-mail: rayssa.neves@ifma.edu.br

² Mestre em Ensino de Física, Professor IFMA Campus São Luís – Maracanã, Supervisor (Bolsista) do Programa Licenciador. E-mail: rogerio.cardoso@ifma.edu.br

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza do IFMA Campus São Luís – Maracanã, Bolsista do Programa Licenciador. E-mail: davimartinsantana@acad.ifma.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Matemática do IFMA Campus São Luís – Maracanã, Voluntária do Programa Licenciador. E-mail: paula.miranda@acad.ifma.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IFMA Campus São Luís – Maracanã, Bolsista do Programa Licenciador. E-mail: paulorenato@acad.ifma.edu.br

Para melhor contextualizar, destaca-se que o Programa Licenciatura integra a Política de Programas e Projetos de Ensino do IFMA, tendo como finalidade potencializar a formação docente dos licenciandos da instituição, pautando-se na indissociabilidade entre teoria e prática e no fortalecimento da integração entre a educação superior e a educação básica. Nesse processo, busca também oferecer apoio e estímulo à permanência nos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos formativos voltados ao incentivo à docência e da concessão de bolsas.

Com esse propósito, o PID do IFMA Campus São Luís – Maracanã visa promover o diálogo entre a formação docente inicial e a educação profissional técnica de nível médio, a partir da inserção dos licenciandos na educação básica integrada à educação profissional. No decorrer de sua execução, buscou-se não apenas fortalecer o processo de formação inicial de professores, mas também enfrentar desafios recorrentes, como a evasão nos cursos de licenciatura, oferecendo espaços de construção coletiva, troca de saberes e desenvolvimento de experiências pedagógicas.

Nessa perspectiva, a proposta contempla reflexões e práticas que abrangem temáticas fundamentais, tais como educação do campo, relações étnico-raciais, educação em direitos humanos, educação ambiental, agroecologia, educação inclusiva, entre outras, reafirmando o compromisso com uma educação básica pautada na diversidade, na equidade e na inclusão.

Desenvolvido no próprio IFMA, Campus São Luís – Maracanã, em um contexto marcado pela especificidade da zona rural e pela presença de estudantes oriundos majoritariamente de escolas públicas, o projeto tem como campo de atuação o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Estruturado a partir do trabalho coletivo da coordenação de área do projeto, dos licenciandos (bolsistas e voluntários), do supervisor, dos professores regentes do ensino médio integrado, além da parceria com diversos núcleos de pesquisa do campus, o projeto valoriza a partilha de saberes e práticas entre futuros docentes e a comunidade escolar.

Dessa forma, contribui para o fortalecimento da formação crítica e reflexiva, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de atividades diversas, justificando a denominação deste relato como expressão de um programa que, em nossa realidade, tem se consolidado como um espaço múltiplo de experiências de formação, constituição e iniciação à docência.

Portanto, o objetivo deste relato é apresentar e analisar as experiências formativas desenvolvidas no âmbito do Programa Licenciatura no IFMA Campus São Luís – Maracanã,

destacando de que modo as atividades de incentivo e iniciação à docência têm contribuído para a formação crítica e reflexiva dos licenciandos, para a melhoria da aprendizagem dos estudantes da educação básica e para o fortalecimento da integração entre a educação superior e a educação profissional técnica de nível médio.

2 Metodologia

O Projeto de Incentivo à Docência do Campus São Luís – Maracanã, integrante do Programa Licenciador, caracteriza-se por seu caráter interdisciplinar, reunindo 12 estudantes (nove bolsistas e três voluntários) de dois cursos de licenciatura ofertados no campus: a Licenciatura em Ciências Agrárias, ofertada de forma regular, e a Licenciatura em Educação do Campo, com terminalidades em Ciências da Natureza e Matemática, desenvolvida na modalidade de Pedagogia da Alternância. Ambos os cursos, em sua concepção, já apresentam natureza interdisciplinar, como explicitado em seus Projetos Pedagógicos de Curso (IFMA, 2023; IFMA, 2023), ao estabelecerem diálogo constante com diferentes áreas e campos do conhecimento.

Esses estudantes desenvolvem suas atividades de iniciação à docência no próprio IFMA Campus São Luís - Maracanã, escola-campo contemplada no projeto. As ações são voltadas aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, tanto na oferta regular quanto na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), constituindo um espaço privilegiado para a articulação entre formação inicial e prática docente. Nesse processo, os licenciandos são acompanhados por um professor supervisor bolsista, selecionado por meio de edital específico, bem como pelos professores regentes das turmas, o que garante orientação qualificada e integração efetiva com o cotidiano da educação básica.

Nesse sentido, o projeto promove uma relação estreita entre os conteúdos das Ciências Agrárias, das Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) e da Matemática, possibilitando que os temas específicos da área técnica sejam incorporados à abordagem de outros componentes do currículo. Essa integração de conteúdos, em uma perspectiva formativa, favorece o diálogo entre saberes e contribui para a construção de um currículo integrado, beneficiando não apenas a formação docente dos licenciandos, mas também a qualidade do ensino ofertado no curso.

Assim, socializaremos as principais atividades exitosas que compõem os eixos de ação, Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidos no âmbito do Licenciador do IFMA Campus São Luís – Maracanã, estruturados “com base em conhecimentos da realidade escolar, específicos de cada área e áreas interdisciplinares, pedagógicos e tecnológicos”,

conforme estabelece a Política de Criação do Programa (IFMA, 2023). Essas atividades incluem: Criação do Espaço Licenciador; Regência Coparticipativa em Sala de Aula; Práticas Convencionais e Inovadoras; Docência Compartilhada e os impactos positivos na aprendizagem dos discentes do ensino médio integrado ao técnico; Caderno Pedagógico e Diálogos de Formação;

Ainda cabe ressaltar que todas essas atividades contam com evidências já registradas e gravadas em formato de vídeo pitch, que se pretende socializar nessa modalidade de apresentação. Tais registros (conforme algumas imagens apresentadas em apêndice) reúnem depoimentos de estudantes bolsistas e voluntários, da coordenação e do supervisor do Programa e de professores regentes e estudantes da educação básica, além de incluir imagens que documentam e contextualizam o desenvolvimento das ações. Esses materiais não apenas fortalecem a credibilidade do processo formativo, como também ampliam a visibilidade dos resultados alcançados e constituem valioso recurso de análise e reflexão para o aprimoramento contínuo do programa.

3 Resultados e Discussão

Nesta seção, socializaremos as principais atividades desenvolvidas pelos licenciandos no âmbito do Programa Licenciador – PID do IFMA Campus São Luís – Maracanã. As ações foram organizadas em eixos, de modo a evidenciar a multiplicidade de experiências formativas e de constituição e iniciação à docência, articulando ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Espaço Licenciador

A criação do Espaço Licenciador surgiu da necessidade de estabelecer, no Campus São Luís – Maracanã, um local de referência para o Programa. A sala disponibilizada pela direção foi transformada com o apoio dos próprios licenciandos, que participaram ativamente do processo de reforma e organização do local, mesmo aqueles que não eram bolsistas ou voluntários formais do projeto, demonstrando entusiasmo e pertencimento. Essa iniciativa contou também com o apoio institucional da direção do campus e da Pro-Reitoria de Administração, que disponibilizaram mobília, notebooks e uma televisão para o desenvolvimento das atividades.

Atualmente, o espaço acolhe estudantes das licenciaturas em momentos de estudo individual e coletivo, reuniões de planejamento, socialização de planos de ensino, apresentações de aula e diversas atividades acadêmicas. Tornou-se, assim, um ambiente de acolhimento, integração e fortalecimento da identidade docente, reconhecido pelos

próprios licenciandos como um marco para os cursos de licenciatura, já que, até então, não existia um lugar de referência que simbolizasse a docência no campus.

Como destaca Nóvoa (1992), “a identidade docente se constrói em espaços de interação, reflexão e partilha de experiências, onde os professores em formação aprendem a narrar, analisar e ressignificar suas práticas”. Nesse sentido, o Espaço Licenciar não é apenas uma sala física, mas um lugar simbólico de pertencimento, que fortalece as licenciaturas no campus e reafirma a relevância da coletividade na constituição da profissão docente.

3.2 Regência Coparticipativa em Sala de Aula

Dentro da multiplicidade de atividades desenvolvidas no Programa Licenciar, a regência coparticipativa em sala de aula se destaca como uma das práticas mais significativas. Essa experiência, ao articular formação teórica e prática pedagógica, possibilita aos licenciandos vivenciar de maneira orientada e reflexiva os desafios do ensino.

Antes de assumirem a regência, os licenciandos realizaram um processo de diagnóstico do contexto escolar, a partir de observações sistemáticas dos setores de apoio ao ensino e do próprio exercício docente em sala de aula, sob o acompanhamento do supervisor do programa. Esse movimento investigativo possibilita compreender a dinâmica pedagógica, as demandas dos estudantes e as práticas já consolidadas pelos professores regentes, conferindo maior sentido e consistência às intervenções realizadas.

Segundo Lucena (2018), é fundamental problematizar as práticas docentes, de modo que as observações realizadas, à luz de referenciais teóricos, tornem-se significativas para os futuros professores ou para aqueles já em exercício, conduzindo-os a refletir sobre a complexa relação entre o ensinar do professor e o aprender dos alunos.

Nas interações entre os licenciandos e os professores regentes que os acolhem em suas turmas, múltiplas aprendizagens docentes são construídas, transformando a sala de aula não apenas em espaço de iniciação à prática profissional, mas também em um lugar privilegiado de formação e constituição da docência.

Observa-se, assim, que a regência coparticipativa vai além do simples ato de ministrar algumas aulas: trata-se de uma prática planejada, em que o licenciando assume a turma com atribuições provisórias de um professor. Ao vivenciar essa experiência, o licenciando tem a oportunidade de refletir criticamente sobre sua ação pedagógica, socializar os resultados e avaliar sua própria prática, utilizando os mesmos critérios que anteriormente observara no trabalho do professor regente.

Dessa forma, evidencia-se que a regência coparticipativa, ao articular teoria, prática, diagnóstico e reflexão, constitui-se como um dos eixos centrais do Programa Licenciador no Campus São Luís – Maracanã, pois possibilita aos licenciandos vivenciar, de forma orientada e colaborativa, os desafios e as potencialidades da sala de aula. Mais do que um exercício pontual, trata-se de uma experiência formativa que contribui para a constituição de uma docência crítica e comprometida com a aprendizagem dos estudantes

3.3 Desenvolvimento de Práticas Convencionais e Inovadoras

Nas atividades desenvolvidas com os estudantes da educação básica, os depoimentos dos licenciandos evidenciam a riqueza das experiências proporcionadas pelo projeto, destacando as possibilidades de experimentação e análise de diferentes práticas pedagógicas. Essas práticas, que vão desde as convencionais ou tradicionais até as inovadoras, têm sido vivenciadas e problematizadas de forma crítica, permitindo que os futuros professores compreendam seus limites e potencialidades.

A participação no projeto possibilita que tais práticas sejam analisadas sem um processo de “demonização” do ensino tradicional, mas sob a perspectiva de que a adoção de metodologias inovadoras deve estar a serviço da diversificação do ensino, da melhoria da aprendizagem discente e da superação dos desafios encontrados em sala de aula. Dessa forma, os licenciandos aprendem a reconhecer o valor das práticas já consolidadas, ao mesmo tempo em que são estimulados a propor e experimentar estratégias diferenciadas, ajustadas às necessidades concretas dos estudantes.

Como ressaltam Pimenta e Lima (2012, p. 48), “a prática pedagógica deve ser compreendida como espaço de análise, reflexão e reconstrução de saberes, em que a experiência docente se articula a novos conhecimentos e às demandas contemporâneas da escola”. Nesse sentido, o projeto favorece a formação de um professor crítico e criativo, capaz de transitar entre diferentes práticas pedagógicas e de construir alternativas que dialoguem com a realidade educacional em que atua.

3.4 Docência Compartilhada: impactos positivos na aprendizagem dos discentes do ensino médio integrado ao técnico

A docência compartilhada tem se consolidado como uma prática formativa de grande relevância no âmbito do Programa Licenciador, especialmente no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, ofertado na forma regular e na modalidade EJA. Essa experiência contribui de maneira significativa para a aprendizagem discente, o que se torna evidente nos depoimentos dos próprios estudantes da educação básica, que

relatam ganhos no processo de ensino-aprendizagem a partir da atuação conjunta entre licenciandos e professores regentes.

Os professores regentes, por sua vez, ressaltam que a parceria com os licenciandos potencializa a troca de saberes e fortalece a relação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola, criando uma ponte sólida para a formação inicial docente. Nesse processo, os licenciandos desenvolvem diversas atividades, desde o planejamento e condução de aulas até práticas integradoras no campo técnico e científico, que contribuem para a melhoria da qualidade da oferta de ensino. Como afirma Tardif (2002, p. 36), “os saberes dos professores são plurais, heterogêneos e se constituem na prática, em um processo de interação constante com outros atores e contextos educativos”.

Nesse sentido, a docência compartilhada reafirma-se como uma estratégia pedagógica que beneficia duplamente: ao mesmo tempo em que promove aprendizagens significativas para os estudantes do ensino médio integrado, também enriquece a formação dos futuros professores.

3.5 Caderno Pedagógico

O Caderno Pedagógico configura-se no Licenciador, IFMA Campus São Luís-Maracanã, como um registro individual das experiências vividas pelos licenciandos no programa, que busca incentivar a escrita de si como processo de reflexão e de sistematização das práticas docentes e das práticas de formação. Trata-se de um lugar em que o licenciando pode narrar, interpretar e revisitar suas próprias experiências, transformando o vivido em conhecimento. Ao escrever, o estudante não apenas registra, mas também se reconhece como sujeito em formação, capaz de atribuir novos sentidos ao seu percurso docente.

Além de favorecer a autonomia, a autoavaliação e o desenvolvimento da escrita acadêmica, o caderno cria a oportunidade de resgatar a voz e a subjetividade dos futuros professores. Nesse sentido, dialoga com o que afirma Paulo Freire (1996, p. 24), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”. Escrever sobre si, nesse contexto, é também ler e reler o mundo em que se está inserido, compreendendo-se como parte de uma realidade que se deseja transformar.

Conforme ressalta Cunha (1997), o trabalho com narrativas, seja na pesquisa ou no ensino, possibilita processos de construção e ressignificação das experiências docentes. As narrativas promovem transformações na forma como os sujeitos compreendem a si mesmos e aos outros e, justamente por isso, configuram-se como

estratégias formativas relevantes, capazes de fomentar a consciência crítica em uma dimensão emancipadora.

Assim, o Caderno Pedagógico afirma-se como um instrumento pedagógico que transcende o simples registro: é espaço de memória, reflexão e reinvenção da prática docente. Nele, consolidam-se aprendizagens e mantêm-se vivas as trajetórias formativas, que podem ser revisitadas, ressignificadas e compartilhadas.

3.5 Diálogos de Formação

Diálogos de Formação configuram-se como momentos coletivos de encontro e reflexão, realizados semanalmente, envolvendo os licenciandos, o supervisor, convidados internos e externos e a coordenação de área do Programa. Esses encontros têm como objetivo promover a troca de saberes, o aprofundamento teórico e a discussão metodológica, constituindo um espaço de construção coletiva de conhecimento.

Entre os diversos encontros realizados nos Diálogos de Formação, destacam-se atividades que abordaram temáticas essenciais para a prática docente, tais como: diversidade étnico-racial na educação básica e profissional, com ênfase nas perspectivas afro-brasileiras e indígenas; o diálogo com a DEAE, voltado ao acolhimento e à assistência estudantil; e o diálogo com a PRENAE e a PROAD, ocasião em que foram socializados os primeiros resultados do Programa Licenciado no IFMA Campus São Luís – Maracanã. Esses momentos reforçaram a dimensão crítica e formativa do projeto, ao possibilitar o contato direto dos licenciandos com reflexões e práticas que atravessam o cotidiano da educação básica, além de momentos de socialização e avaliação das atividades desenvolvidas.

Esse processo evidencia que a formação docente ultrapassa o domínio de conteúdos e se consolida na interação dialógica, onde se aprende com o outro e sobre o outro. Como defende Paulo Freire (2013, p. 93), “sem o diálogo não há comunicação e sem comunicação não há verdadeira educação.” Assim, os Diálogos de Formação reafirmam o compromisso com uma prática pedagógica inclusiva e transformadora, que fortalece tanto a iniciação à docência dos licenciandos quanto a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

4 Considerações finais

As experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Licenciado no IFMA Campus São Luís – Maracanã evidenciam a relevância desse espaço como formador de futuros docentes, ao articular ensino, pesquisa e extensão em práticas significativas para a formação inicial. A multiplicidade de atividades, desde a criação do Espaço Licenciado

até a regência coparticipativa, as práticas pedagógicas convencionais e inovadoras, à docência compartilhada, os registros no caderno pedagógico, os diálogos de formação e a participação em eventos científicos e extensionistas, demonstrou o potencial do programa em aproximar teoria e prática, promovendo aprendizagens que ultrapassam os limites da sala de aula.

Constatou-se que o Programar Licenciador no IFMA Campus São Luís-Maracanã contribui não apenas para o fortalecimento da identidade profissional dos licenciandos, mas também para a valorização do magistério, a permanência nos cursos de licenciatura e a melhoria da qualidade do ensino ofertado no curso técnico integrado ao ensino médio contemplado no projeto. Além disso, a produção de registros em vídeo e outros materiais visuais ampliou a visibilidade das ações desenvolvidas, conferindo legitimidade e permitindo que os próprios licenciandos reconhecessem sua trajetória formativa.

Assim, reafirma-se a relevância do Programa Licenciador como um espaço múltiplo de experiências de formação, constituição e iniciação à docência, capaz de contribuir para responder aos desafios da educação básica e de contribuir para a construção de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Agradecimentos: Este relato é fruto das ações do Programa Licenciador/IFMA Campus São Luís-Maracanã, que, por meio de bolsas e do incentivo institucional, tem fortalecido a iniciação à docência e garantido a permanência dos licenciandos em seus cursos. Reconhecemos, com gratidão, o apoio da Direção do IFMA Campus São Luís – Maracanã, da PRENAE e da PROAD, cuja parceria e confiança tornaram possível a realização deste projeto. Estendemos, ainda, nosso agradecimento aos estudantes das licenciaturas, professores regentes e estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio que, com dedicação e entusiasmo, transformaram cada atividade em experiências formativas significativas. Mais do que apoio, recebemos inspiração: a certeza de que a educação se constrói na coletividade, na partilha de saberes e no compromisso com um futuro mais justo e humano.

Referências

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista da Faculdade de Educação – USP**, v. 23, n. 1-2, 1997.

IFMA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Campus São Luís – Maracanã. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias (LCA)**, São Luís, 2023.

IFMA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Campus São Luís – Maracanã. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo**. São Luís, 2023.

IFMA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. **Resolução IFMA nº 5/2023 de 3 de novembro de 2023.** São Luís, 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 39. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 44.ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCENA, Socorro. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente.** Campinas: Autores Associados, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Apêndice -Registros visuais obtidos a partir da gravação, utilizados para compor a apresentação em formato de vídeo.



Fonte: Programa Licenciar, IFMA Campus São Luís – Maracanã (2025)